ReGeo ISSN: 2177-3246

OFICINA DO DENTINHO - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS (TEA) DAS CRECHES BOA VISTA E SÂO LUIS EM GUARAMIRANGA-CE

THE LITTLE TOOTH WORKSHOP - THE IMPORTANCE OF ORAL HEALTH EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD: AN EXPERIENCE REPORT WITH CHILDREN (ASD) FROM BOA VISTA AND SÃO LUIS DAYCARE CENTERS IN GUARAMIRANGA-CE

EL TALLER DEL DIENTECILLO - LA IMPORTANCIA DE LA EDUCACIÓN EN SALUD BUCAL EN LA PRIMERA INFANCIA: UN RELATO DE EXPERIENCIA CON NIÑOS (TEA) DE LOS CENTROS INFANTILES BOA VISTA Y SÃO LUIS EN GUARAMIRANGA-CE

https://doi.org/10.56238/revgeov17n7-089

Data de submissão: 31/05/2026 **Data de publicação:** 15/07/2026

Klesia Pimentel
Neuropsicopedagoga
Instituição: SRM/AEE – Fortaleza-CE

Maria Zenor Pimentel
Dentista
Instituição: Prefeitura de Guaramiranga/Pacoti-CE

RESUMO

Este é um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo relato de experiência com crianças das Creches: Boa Vista e Augustinho, na cidade de Guaramiranga-CE. O trabalho tem como objetivo descrever através das atividades a experiência exitosa sobre a importância da educação em saúde bucal na 1ª infância com trinta e sete crianças de CEI (creches e pré-escolas), (inclusa as com transtorno do espectro do autismo-TEA,TDAH...). De tamanha relevância é o Projeto que foi um dos contemplados para apresentação no VIII EXPOESP (II Mostra de Experiências em Educação Permanente em Saúde, III Mostra de Experiências Exitosas dos Observatórios Municipais e Causas Externas, VIII Mostra de Experiências Exitosas das Residências em Saúde do Estado do Ceará). Hábitos de saúde bucal devem começar desde a mais tenra idade. E mesmo que o bebê não nasça com seus dentes, a educação em saúde bucal tem sua importância na prevenção de doenças que acometem a cavidade bucal e podem comprometer outros órgãos. Cuidados imprescindíveis, visando a higienização da boca e toda a estrutura que a compõem, bem como o estímulo de ações de higienização e comportamentos saudáveis. Ações estas experienciadas uma vez por semana, por meio de abordagens com o uso de ferramentas didáticas/lúdicas e tecnológicas, possibilitando ganhar a confiança da criança, para superar possível " medo do dentista", praxizar a aprendizagem da criança acerca da importância da saúde bucal, realizar restaurações provisórias com ionômero de vidro, bem como aplicação de flúor para que possam saborear as guloseimas sem o dentinho ficar dodói. E a criança tem essa percepção através dos sentimentos. Projeto Inter setorial (saúde-educação) que permeia outras áreas de desenvolvimento e aprendizagem e possibilita desenvolver autonomia, despertar da consciência crítica, desenvolver coordenação motora fina, promoção da saúde, noções de hábitos de higiene e alimentação, sustentabilidade e qualidade de vida: desde o escovar supervisionado, abrir e fechar a torneira, importância da água em nossas vidas, sorrir feliz e sem dor, se deliciar saboreando alimentos

apreciados por elas, sobretudo, nessa idade. Mostram-se eficazes as ações supramencionadas pela participação dos protagonistas infantis e relatos de pais por se tornarem, uma rotina.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Promoção em Saúde. Higiene Bucal.

ABSTRACT
This is a retrospective, descriptive study of an experience report with children from Daycare Centers: Boa Vista and Augustinho, in the city of Guaramiranga-CE. The work aims to describe through activities the successful experience on the importance of oral health education in early childhood with thirty-seven children from CEI (daycare centers and preschools), including those with autism spectrum disorder (ASD) and ADHD. The Project is of such relevance that it was one of those selected for presentation at VIII EXPOESP (II Exhibition of Experiences in Permanent Health Education, III Exhibition of Successful Experiences from Municipal Observatories and External Causes, VIII Exhibition of Successful Experiences from Health Residencies in the State of Ceará). Oral health habits should begin from the earliest age. And even if the baby is not born with teeth, oral health education is important in preventing diseases that affect the oral cavity and can compromise other organs. Essential care, aimed at oral hygiene and the entire structure that comprises it, as well as the promotion of hygiene actions and healthy behaviors. Actions experienced once a week, through approaches using didactic/playful and technological tools, making it possible to gain the child's trust, to overcome possible "fear of the dentist", to internalize the child's learning about the importance of oral health, to perform provisional restorations with glass ionomer, as well as fluoride application so they can enjoy sweets without toothaches. And the child perceives this through their feelings. An intersectoral project (health-education) that permeates other areas of development and learning and enables autonomy development, awakening of critical consciousness, development of fine motor coordination, health promotion, notions of hygiene and eating habits, sustainability and quality of life: from supervised brushing, turning the faucet on and off, the importance of water in our lives, smiling happily and without pain, enjoying food appreciated by them, especially at this age. The aforementioned actions prove to be effective through the participation of child protagonists and parental reports as they become routine.

Keywords: Oral Health Education. Health Promotion. Oral Hygiene.

RESUMEN
Este es un estudio retrospectivo, descriptivo, de tipo relato de experiencia con niños de las Guarderías: Boa Vista y Augustinho, en la ciudad de Guaramiranga-CE. El trabajo tiene como objetivo describir a través de las actividades la experiencia exitosa sobre la importancia de la educación en salud bucal en la primera infancia con treinta y siete niños de CEI (guarderías y preescolares), incluyendo los que tienen trastorno del espectro autista (TEA) y TDAH. El Proyecto es de tanta relevancia que fue uno de los seleccionados para presentación en VIII EXPOESP (II Muestra de Experiencias en Educación Permanente en Salud, III Muestra de Experiencias Exitosas de Observatorios Municipales y Causas Externas, VIII Muestra de Experiencias Exitosas de Residencias en Salud del Estado de Ceará). Los hábitos de salud bucal deben comenzar desde la más tierna edad. Y aunque el bebé no nazca con sus dientes, la educación en salud bucal tiene importancia en la prevención de enfermedades que afecten la cavidad bucal y puedan comprometer otros órganos. Cuidados imprescindibles, orientados a la higiene bucal y toda la estructura que la compone, así como la promoción de acciones de higiene y comportamientos saludables. Acciones vividas una vez por semana, a través de enfoques con uso de herramientas didácticas/lúdicas y tecnológicas, permitiendo ganarse la confianza del niño, para superar posible "miedo al dentista", consolidar el aprendizaje del niño sobre la importancia de la salud bucal, realizar restauraciones provisionales con ionómero de vidrio, así como aplicación de fluoruro para que

puedan disfrutar de dulces sin dolor dental. Y el niño percibe esto a través de sus sentimientos. Un proyecto intersectorial (salud-educación) que permea otras áreas de desarrollo y aprendizaje y permite desarrollar autonomía, despertar la conciencia crítica, desarrollar coordinación motora fina, promoción de la salud, nociones de hábitos de higiene y alimentación, sostenibilidad y calidad de vida: desde cepillado supervisado, abrir y cerrar el grifo, la importancia del agua en nuestras vidas, sonreír feliz y sin dolor, disfrutar de alimentos apreciados por ellos, especialmente a esta edad. Las acciones mencionadas demuestran ser efectivas a través de la participación de protagonistas infantiles e informes de padres ya que se convierten en rutina.

Palabras clave: Educación en Salud Bucal. Promoción de la Salud. Higiene Bucal.

1 INTRODUÇÃO

É no ápice de um realismo prazeroso que submeto meu relato de experiência para análise da apreciação de resultados pelo associativismo das ações exitosas praxizadas no Município de Guaramiranga–CE aos objetivos propostos na renomada VIII Mostra de Experiências Exitosas das Residências em Saúde do Estado do Ceará, que é construir um sistema de saúde inteligente, no exercer de sua função social e apresentar a sociedade o desenvolvimento das práticas da Escola de Saúde Pública para além da saúde, educação e inovação, objetivando uma melhor qualidade de vida e transparência de seus serviços. Tamanha felicidade foi a contemplação deste para apresenta-lo no Centro de Eventos (Fortaleza-Ceara), nos dias 17,18 e 19 de novembro de 2022, nos horários: 8h:00min às 20h:00mim. Importância curricular e sobretudo de contribuição social para o Município de Guaramiranga-CE

A educação em saúde é uma estratégia imprescindível para o alcance da promoção da saúde ao contribuir na melhoria das condições de vida e saúde por meio da capacitação da população, visando influenciar positivamente os indivíduos na transformação de atitudes comportamentais e estilos de vida adotados no âmbito familiar ou no ambiente cultural em que se encontram. Nesse contexto, educar em saúde se traduz no desenvolvimento de aptidões e habilidades que levem os cidadãos a agirem em benefício de sua própria saúde, em que este processo não deve se limitar a transmissão de informações, mas estimular a aprendizagem, em relação dialógica entre o educador e o educando

A educação em saúde bucal em crianças é um instrumento fundamental para mudar o contexto de saúde bucal encontrado atualmente na sociedade. Segundo Pivotto et. al. (2013) é na infância que as perspectivas de saúde bucal, ou seja, a consciência sobre o cuidado com os dentes e suas estruturas, bem como o empenho com a higiene oral de cada indivíduo, é estabelecida. Assim, o trabalho educativo com crianças na idade escolar deve ser fomentado, visto que nessa fase o indivíduo está apto a aprender, facilitando o processo de ensino aprendizagem de hábitos saudáveis e refletindo, posteriormente, em uma sociedade conscientizada sobre a importância da prevenção para preservar-se de problemas bucais, evitando, também, tratamentos futuros (BOTTAN; CAMPOS; VERWIEBE, 2008).

Ainda, segundo Venâncio et.al. (2011) além de realizar ações que insiram precocemente os comportamentos saudáveis na vida da criança, faz-se necessário que tais orientações sejam estendidas para os pais e cuidadores das crianças, e assim, as atividades preventivas possam ser perpetuadas e direcionadas em diferentes momentos e contextos do desenvolvimento infantil, potencializando, assim, o cuidado com a saúde bucal.

Concomitantemente, a educação em saúde bucal se faz ainda mais necessária quando as crianças estão inseridas em contextos de vulnerabilidade social, visto que a situação social desfavorável afeta a saúde do indivíduo ao longo da vida, pois pessoas que possuem uma condição socioeconômica melhor apresentam menor ocorrência de problemas de saúde se comparadas a indivíduos que contém baixa renda, habitação inadequada e baixa escolaridade (BARROS; LIMA; MATA, 2015).

Eis o objetivo deste trabalho que é relatar a experiência da odontóloga do Posto de Saúde (Prefeitura Municipal de Guaramiranga-CE). realizada em crianças das Creches: Boa Vista e São Luís, (faixa etária 1 - 6a), descrevendo as ações realizadas através de atividades efetivadas a partir de um Projeto idealizado a partir da necessidade "in loco" com os infantes dessas localidades que apresentam alto número de cáries. Por uma questão cultural, as crianças não têm o hábito dos cuidados com a higiene bucal. Parceria inter setorial entre saúde e educação, no mais perfeito pensamento sincrético das ações a serem desenvolvidas como rotina no contexto escolar (Creches/Escolas) bem como no Posto de Saúde o Projeto Oficina do Dentinho.

Cuidar da saúde bucal infantil é primordial para o desenvolvimento integral da criança, contextualizado aspectos sociais, físicos e psicológicos. A odontologia preventiva, através de medidas educativas e clínicas, objetiva reduzir a incidência de cáries e doenças periodontais, promovendo hábitos de higiene bucal desde a mais tenra idade. A revisão bibliográfica esclarece que crianças em idade de creche e pré-escola, tem mais aceitação à educação em saúde, associados a participação da família e da escola fundamentais para parceria de sucesso quanto as intervenções. Pesquisam mostram que o conhecimento de familiares, professores e auxiliares impacta diretamente a formação de hábitos preventivos, embora a aplicação prática nem sempre seja consistente. Vulnerabilidades sociais, econômicas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde limitam a efetividade das ações exitosas preventivas, ratifiucando a necessidade de políticas públicas inclusivas eficientes e eficazes. Além disso, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam desafios extras relacionados a barreiras sensoriais, comunicacionais e comportamentais, exigindo abordagens inter, tras e multidisciplinares e ferramentas adaptativas. A revisão evidencia que estratégias contínuas, integradas e contextualizadas, envolvendo escola, família e profissionais de saúde, são essenciais para a prevenção efetiva e a promoção da saúde bucal. Apesar dos avanços, lacunas metodológicas e a ausência de protocolos padronizados ainda dificultam a implementação de políticas consistentes e equitativas. A dentista Dra Maria Zenôr Pimentel, estuda agendamento para atendimento às crianças com TEA, residentes na cidade de Guaramiranga, uma vez que o sucesso do Projeto Oficina do Dentinho, precisa ser oportunizado para todas as crianças da sede e distritos.

2 METODOLOGIA

Esse é um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo relato de experiência referente às experiências vivenciadas pela odontóloga e protagonistas infantis com idade de um a seis.

Proposta esta coordenada pela neuropsicopedagoga Klésia Pimentel de Araújo (SRM/AEE-Fortaleza-CE)

Uma vez por semana, (as quintas-feiras), média de dez crianças (dia), são atendidas, preferencialmente, no Posto de Saúde de Guaramiranga, para uma ação que tem como meta, atingir a 100% de todas as crianças das creches até 2023, 100% das crianças matriculadas no Ensino Fundamental I até 2024 e Ensino Fundamental II até 2025.

A iniciativa se deu a partir de solicitações de professoras de creches que relataram o alto índice de cáries nas crianças, o não hábito de higienização bucal e inadequados produtos alimentícios...

Foi pensado um calendário para atender as crianças, inicialmente em duas creches (relatos de docentes). As datas que as ocorreram as ações do Projeto Oficina do Dentinho foram: 06 e 13 de outubro, 03 e 10 de novembro.

A participação dos pais e ou responsáveis é de fundamental importância. Demonstram tamanho interesse e empenhados no Projeto, não faltam as datas pré-agendadas e relatam o incentivo da higiene bucal como rotina em casa e estimulam os outros irmãos.

Das 37 (trinta e sete) crianças atendidas, 16 (dezesseis) do sexo feminino e 21 (vinte e uma) do sexo masculino. Apresentando o mesmo problema: cárie.

Antes da ida ao Posto de Saúde, houve o DIA D. Vivência nas creches para maior sensibilização. Visando a promoção de um trabalho educativo embasado na dinamicidade de ações, cujo foco fosse a mediação de uma de prática interativa, foi confeccionado materiais didáticos que proporcionassem uma abordagem lúdica e atraíssem o interesse e atenção do público alvo. Assim, foram utilizados fantoches, um livro ilustrado, um teatrinho feito de caixa de papelão, cartazes e músicas educativas. Uma prazerosa manhã interativa com curiosidade, descoberta e aprendizagem. Houve simulação de escovação com escova gigante na cavidade bucal de brinquedo, conforme. Demonstração da técnica correta de higienização da cavidade bucal (macro modelo odontológico). Ademais, foram utilizados uma solução tópica evidenciadora de placa bacteriana, bem como o flúor em gel, respeitando todo o código de ética e biossegurança envolvidos no processo de distribuição de kits de higiene (escova, creme dental infantil, fio dental, luvas, máscaras, gorros, sapato de TNT, toalha de mão, sabonete líquido, squeeze e álcool em gel). Dentista e auxiliar interagiram com as crianças com perguntas, rodas de conversa, contação de história, musicalidade, jogos educativos temática em discussão, utilizando uma linguagem simples e de fácil compreensão.

Pensando na otimização da interação com o público-alvo, foi decidido com as professoras e coordenadoras das creches que as quintas-feiras, seria a data para a visita presencial ao consultório odontológico, acompanhadas de seus responsáveis.

3 FOTOS

Figura 1. Construindo um Sistema de Saúde Inteligente



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 2.



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 3.



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 4.



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 5.



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 6.



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 7.



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 8.



Fonte: Elaborada pelos autores

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Guaramiranga, cidade localizada a 100km de distância da capital cearense, (Maciço de Baturité), população estimada em 5.073 pessoas (menor cidade populacional do Estado), IDH de 0,637, segundo dados IBGE (2020).Possui Conhecida por temperatura agradável, festival de Blue e Jazz, investimento turístico e cultural. A partir da Gestão da prefeita Roberlândia Ferreira Castelo Branco, acumula um histórico de trabalho inter setorial, conquistas históricas, premiações em diversas áreas por desenvolver uma gestão pública transparente com foco na gestão de resultados da educação, inauguração de Escola de Tempo Integral, participação no Pacto pela Aprendizagem no Ceará, políticas de incentivo ao esporte, nota máxima no IQM (Índice Municipal de Qualidade de Meio Ambiente), Termo de Adesão ao Selo Unicef, Programa Residência Universitária, compromisso social com a saúde. Foi a primeira cidade do Ceará ter 100% de sua população vacinada (COVID-19), promover Conferência Municipal de Saúde Mental e fortalecimento do CAPS, reabertura do Espaço Sempre Viva dentre outras...

Como explicar ser um município de uma população de apenas, cinco mil pessoas e aceitar crianças com sorriso black, devido as cáries? Pois algumas crianças são conhecedoras de quem

precisam ir ao dentista e sorriem com a mão na boca, com vergonha de serem criticados. O Projeto Oficina do Dentinho também resgata a autoestima da criança, liberdade para sorrir sem culpa, sem sofrer bullying. E o Projeto é inclusivo, pois algumas crianças das creches apresentam determinados CID 10, algumas até acompanhadas pela equipe multifuncional do CAPS, estas com maior metodologia pedagógica afetiva para a conquista até a ida ao Posto de saúde. Disponibilizado o Livro de Marcos Mion, A Escova de Dentes Azul (a história de seu filho ao apego a sua escova de dente azul)

Na conversa com os pais e ou responsáveis, a primeira explanação tem caráter relevante ao sensibilizá-los, mostrando que muitas doenças sistêmicas têm suas primeiras manifestações na boca e também sofrem consequências da condição de saúde bucal. Por isso se exibe o que é a cárie, seu mecanismo de ação, os fatores que a determinam e a forma de prevenir o seu aparecimento, visto que, assim com demonstrado, a cárie precoce de infância é uma doença crônica e multifatorial, sendo o agravo de saúde mais frequente na infância, com impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, trazendo consequências que repercutem no cotidiano e no desenvolvimento infantil.

Estudo de coorte prospectivo mostra que as características socioeconômicas influenciam no aparecimento da cárie, sendo a vulnerabilidade social um fator de risco para a morbidade e apontando para a necessidade da intensificação de ações de promoção de saúde bucal como um importante fator para a redução da doença. Dessa forma, faz-se importante que as informações e atividades preventivas sejam implementadas na primeira infância, ainda mais quando as crianças são de famílias vulneráveis socialmente, com o objetivo de estimular hábitos de higiene bucal e reduzindo, assim, a incidência da cárie.

A temática escolhida para a visita as Creches foi exposta na forma de um livro ilustrado, que foi elaborado de forma a despertar o interesse nas crianças alcançadas ao contar a história de um menino que desenvolveu uma cárie, permitindo liberdade aos integrantes para acrescentar informações e responder questões levantadas pelo publico. Durante a história, são mostradas as estruturas que compõem a boca, como a personagem agiu para contrair a doença e como fez para que desaparecesse.

Como foi divertido para as crianças das Creches aprenderem o modo correto de higienização da cavidade bucal, o uso do fio dental e do colutório na preservação da saúde bucal. Visto que escovar os dentes é fundamental para prevenir a cárie, pois desorganiza a placa cariogênica, impedindo o processo de desmineralização, e, apesar de haver várias técnicas de escovação, a ideal é aquela que tanto as crianças como os pais se adaptem melhor .

Após a participação das crianças, os discentes enfatizaram os movimentos corretos de escovação para cada superfície do dente e a forma apropriada de uso do fio dental, utilizando uma linguagem simples e de fácil compreensão. Logo após, o teatro foi posto sobre a mesa e os fantoches

foram apresentados às crianças, que se mostraram participativas, fazendo perguntas aos fantoches. Dessa forma, presume-se que a elucidação da higienização oral foi mais satisfatória, especialmente quando a exposição dos fantoches foi realizada após a palestra com o macro modelo, pois reforçavam a forma correta de higienização da boca, e, ao mesmo tempo, cativavam as crianças, permitindo que o objetivo da visita fosse alcançado.

A visita foi encerrada com uma música educativa que se mostrou como um forte instrumento educativo, que evidenciou resultados positivos ao utilizar a música como ferramenta de promoção à saúde para crianças, humanizando o processo educacional e transformando-o em algo prazeroso e saudável. Assim, as crianças aprenderam rapidamente a letra que intensificava a importância do funcionamento e sua notória importância na prevenção da cárie dentária. O es funcionamento e sua notória importância na prevenção da cárie dentária. O esclarecimento foi feito por meio de cartazes ilustrativos , informando a forma que o flúor atua na preservação do dente, mas, também os riscos do uso desordenado e da ingestão em excesso. O flúor possui eficácia cientificamente comprovada no combate e na prevenção da cárie dentária, entretanto, a ingestão excessiva do íon flúor pode ocasionar a fluorose dentária, tal patologia é um distúrbio ocorrido durante a formação do elemento dentário, caracterizada por uma hipomineralização do esmalte, causada pela ingestão excessiva de flúor

Tal explanação sobre o flúor se fez necessária, pois em um estudo para avaliar o conhecimento dos escolares sobre a saúde bucal, verificou-se que há uma parcela razoável de voluntários que associa o uso do flúor com a brancura dos dentes, e não o reconhece como fator importante na prevenção e na diminuição da progressão da doença cárie.

Depois de finalizada a apresentação, dois voluntários (do Infantil V) foram selecionados para a evidenciação da placa bacteriana através da aplicação de um evidenciador de placa. De forma a elucidar seu mecanismo de agressão ao dente e da importância da escovação. Ao final desta visita, as crianças foram levadas para um local próprio para escovação, onde foi feita a aplicação de flúor e a escovação supervisionada, de forma a colocar em prática o que foi ensinado quanto à higienização bucal, frisando sempre a importância da não deglutição do material, sendo rapidamente entendido e posto em prática pelas crianças.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de conhecimentos acerca da saúde bucal é de imensurável estima e já se conhece bastante sobre os efeitos positivos que a educação acerca desse tipo de cuidado efetua quando a informação é passada aos ouvintes ainda na primeira infância. Ao desempenhar ações que visassem promover a educação em saúde bucal com crianças das Creches: Boa Vista e São Luis, observa-se o

ganho e a troca de saberes a cada contato efetuado entre os discentes de Odontologia e as crianças, de forma que, a cada visita as creches e as presenciais (crianças) ao Posto de Saúde, as crianças demonstravam maior conhecimento sobre os conteúdos abordados, bem como o total entendimento sobre o assunto explanado, realizando perguntas e respondendo, ao final, todos os questionamentos levantados acerca do que havia sido falado.

A realização de trabalhos como este traz resultados positivos na medida em que existe o compartilhamento para os pais das informações aprendidas pelas crianças que, ao chegarem a suas casas, relatam o acontecimento, visto que atividades lúdicas e dinâmicas incentivam essa prática, possibilitando, assim o alcance indireto dos responsáveis pelas crianças. A maior lição aprendida é de que todos merecemos um sorriso sem culpa! Crianças abrindo a boca para mostrar os dentinhos cuidados pela fada do dente.

Contudo, observando o papel dos pais e responsáveis no desenvolvimento infantil, se faz necessário a extensão dos trabalhos para esse público, com vista à empoderá-los a respeito dos cuidados com a saúde, e assim os mesmos podem perpetuar os conhecimentos para seus infantes, reforçando o trabalho realizado com o público infantil e oferecendo, assim, uma educação continuada em saúde. E os pais que chegam ao consultório também passam por avaliação odontológica.

Levando em consideração a situação de extrema vulnerabilidade social na qual as crianças se encontram, observa-se a grande relevância dada por elas aos conhecimentos que obtiveram durante as palestras ministradas; informações estas que, na grande maioria das vezes, não chegam às localidades mais pobres e vulneráveis socioeconomicamente. Isso torna ainda mais gritante a necessidade de levar para as populações dessas áreas de risco social trabalhos que visem a prevenção das doenças e agravos das condições de saúde bucal, para, assim, seja possível atingir menores índices de pessoas portadoras de doenças que podem ser prevenidas.

Ademais, dado que a promoção em saúde norteia a Odontologia moderna, é notória a relevância da estimulação do graduando para praticar a educação em saúde ainda na sua formação acadêmica, inserindo o aluno em ambientes no qual os cidadãos se encontram, identificando suas necessidades e direcionando as ações preventivas em prol da população alvo, de forma a contribuir para uma formação crítica, reflexiva e humanista, e, assim, dirigindo a atuação do futuro profissional em benefício da sociedade.

Dessa forma, percebe-se a importância da educação, quanto para potencialização da promoção em saúde, levando a melhoria da qualidade vida da comunidade assistida, sendo necessário o fomento dessas atividades em todas as Escolas e Creches do país

A revisão literária evidenciou que a odontologia preventiva em crianças é um requisito essencial para a promoção da saúde bucal e para o desenvolvimento integral infantil. A educação em saúde bucal, implantada preventivamente, corrobora significativamente para a redução de cáries, doenças periodontais e outros agravos bucais, ao mesmo tempo em que fortalece a autonomia da criança em relação aos cuidados pessoais. A prática preventiva mostrou-se mais eficaz quando associada as ações educativas contínuas e contextualizadas, que envolvem o ambiente familiar e escolar.

A participação de familiares educadores e profissionais da saúde é condição sinequanom na formação e manutenção de hábitos saudáveis de saúde bucal. A literatura aponta que intervenções educativas direcionadas aos cuidadores ampliam o conhecimento sobre a importância da escovação, da alimentação equilibrada e das visitas regulares ao dentista, resultando em melhores índices de saúde bucal entre as crianças. Outros desafios correlacionados à adesão dessas práticas, especialmente em contextos de desigualdade social e de acesso limitado a serviços odontológicos.

A odontologia preventiva deve ser vista como umas práxis de saúde pública. A integração entre políticas públicas, programas escolares e ações comunitárias é imprescindível para consolidar uma cultura de prevenção e educação em saúde bucal desde a primeira infância. Assim, a literatura revisada aborda que investir em prevenção não apenas reduz custos futuros com tratamentos restauradores, mas também promove qualidade de vida, inclusão social e bem-estar geral das crianças.

Que tenhamos liberdade para sorrir e o direito a gargalhar
Os dentes mostrar, sem a mão na boca colocar
E se for pra chorar, que seja de boca aberta
Porque uma coisa é certa
Até criança que não fala, ou aquela que não se cala
Merece a fadinha do dente, como carinho que se sente
Dente pra morder, pra comer, pra escovar
A escova é a varinha da felicidade
Pode dar gaitada a vontade

REFERÊNCIAS

BARROS, G. A.; LIMA, P. C. M.; MATA, M. S. Análise dos determinantes sociais dos anos potenciais de vida perdidos no estado do rio grande do norte. Revista Ciência Plural, Natal, v. 1, n. 3, p.14-25, 2015.

BOTTAN, E. R.; CAMPOS, L.; VERWIEBE, A. P. S. Significado do Conceito de Saúde na Perspectiva de Escolares do Ensino Fundamental. Rev. Bras. Promoç. Saúde, Fortaleza, v. 21, n. 4, p. 240-245, 2008.

PIVOTTO, A. et. al. Hábitos de higiene bucal e índice de higiene oral de escolares do ensino público. Rev. Bras. Promoc. Saúde, Fortaleza, v. 26, n. 4, p. 455-461, out./dez., 2013.

VENÂNCIO, D. R. et. al. Promoção da saúde bucal: desenvolvendo material lúdico para crianças na faixa etária pré-escolar. J. Health Sci. Inst., São Paulo, v. 29, n. 3, p. 153-156, 2011.